

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE TRATAMENTO DA ÁGUA EM UM ASSENTAMENTO DO MOVIMENTO SEM TERRA

**Relatoria:** Marcos Euzébio de França Júnior

**Autores:** Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A água é um recurso renovável em maior abundância do planeta, que faz parte da rotina dos humanos em suas atividades diárias. Nesse sentido, sem água limpa não se pode lavar as mãos, roupa, comidas, utensílios, consumi-la, tomar banho, etc. Entretanto, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Organização Mundial da Saúde (UNICEF, OMS, 2019), em 2019 2,2 bilhões de pessoas no mundo não têm serviço de água tratada. Isso evidencia a necessidade de refletir sobre a necessidade básica de indivíduos em obter água de qualidade para fins fisiológicos e de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de uma ação educativa sobre maneiras de como tornar a água limpa para utilização na comunidade. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva sobre uma ação educativa. A ação foi realizada no ano de 2022 no assentamento do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) no bairro do Village Campestre em Maceió-Alagoas. A ação foi determinada de acordo com o Processo de Enfermagem. **RESULTADOS:** A escolha da temática se deu a partir do Diagnóstico de Enfermagem: Suprimento de Água Inadequado. A Intervenção de Enfermagem foi: Orientar sobre Suprimento de Água Adequado. A atividade ocorreu pela manhã na lavanderia e na cozinha do assentamento. A priori, os usuários explicaram o fornecimento de água e como usavam e ressaltaram a importância da água em seu cotidiano. Após isso, foi explicado o que seria uma fonte de água adequada para o uso em suas atividades diárias. Depois, foi distribuído hipoclorito de sódio para todos que lá se encontravam e demonstrado o uso de 4 gotas para 1 L de água para purificação e 20 mL para cada 1L de água para limpar alimentos e lavá-los em água adequada após esse procedimento. Os participantes depuraram a água para o fim do dia e lavaram verduras usadas para o almoço. Essa atividade foi capaz de identificar e sanar suas dúvidas sobre o tema e promover uma escuta qualificada de como os habitantes lidavam com a água em suas casas. Por fim, foram entregues panfletos com as orientações sobre o uso do hipoclorito de sódio, a sua substituição por água sanitária em alguns casos e higienização de alimentos e mãos. **CONCLUSÃO:** A ação proporcionou uma compreensão social sobre o papel da enfermagem na medida em que possibilitou o entendimento sobre a importância do uso de recursos hídricos, com a prática do PE, no grupo e pela troca de saberes essenciais para a construção do conhecimento sobre tratamento de água.